

BOLETIM MENSAL



Ano 24 – Nº 02
Fevereiro – 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Andressa Lemes Proque

Carla Graziela Paes Ladeira

Daniel Ribeiro dos Anjos

Dante Lowerthal Lopes Ferreira

Luciano Augusto Vega Pires

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

Divulgação

Empresa Júnior de Economia
(EJESC Jr.)

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de fevereiro de 2008.

Alimentos continuam pressionando inflação em Viçosa

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,82%, índice inferior ao registrado em janeiro (1,25%). Nos dois primeiros meses do ano a inflação já está em 2,08%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,07%. Esses dados encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2008)	0,82	3,93
Acumulado no ano 2008	2,08	11,44
Acumulado nos últimos doze meses (mar/07 a fev/08)	10,07	20,21
Acumulado no Plano Real (jul/94 a fev/08)	545,39	177,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Analisando a movimentação de preços, percebe-se que os alimentos continuam pressionando a inflação em Viçosa. No mês de fevereiro, os gêneros alimentícios tiveram alta de 1,28%, acumulando alta de 3,44% em 2008. A maior pressão vem dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em apenas dois meses, a cesta básica subiu 11,44%, cinco vezes mais que inflação no mesmo período. Destacam-se as altas nos preços do feijão (20,79%), da banana (11,30%), do óleo de soja (9,19%) e do arroz (4,44%).

Ressalta-se também a alta de 25% no preço do ovo de galinha. Embora não fazendo parte da cesta básica, é uma fonte de proteína muito utilizada na mesa do consumidor. O aumento no preço desse produto ocorreu pela combinação da maior procura na quaresma e do aumento do custo de produção, puxado, basicamente, pelo aumento no preço do milho.

Apesar de ser uma tendência nacional, as explicações para os aumentos nos preços dos alimentos são as mesmas: mudanças climáticas e aumento do consumo interno e externo.

Desde o ano passado, a demanda mundial por alimentos vem crescendo mais que a produção, principalmente em países como China, Rússia e Índia. O resultado desse aumento na demanda é o aumento dos preços internacionais, o que reflete no mercado interno.

Um dos principais produtos que está pressionando a inflação no mundo é o milho. Desde julho do ano passado, o produto vem apresentando aumentos que chegam a quase 40%. A elevação no preço do milho se deve, além da expansão da demanda, ao crescimento das exportações para os Estados Unidos, o que reduz a disponibilidade do produto no mercado brasileiro. O uso de milho para produção de etanol nos Estados Unidos está mudando o cenário internacional na comercialização do produto. Isso porque grande parte da produção de milho norte-americana está sendo direcionada para produzir combustível. Com isso, há necessidade de importar milho de outros países, inclusive do Brasil.

Ao aumentar as exportações de milho, reduz-se a quantidade do produto no mercado brasileiro, o que gera o aumento no preço interno. O problema é que o milho é o produto que representa importante insumo na produção de carnes (aves, suínos e bovinos). Desta forma, num efeito cascata, os preços das carnes também tendem a aumentar.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de fevereiro de 2008

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (1,28%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Cereais e Oleaginosas (7,76%), Hortifrutigranjeiros (3,28%), Gorduras (3,25%), Carnes e Pescados (3,34%), Conservas e Temperos (3,32%), e Leite e Derivados (3,07%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de 1,18% devido, principalmente, ao aumento no preço no item Combustível e Óleo Lubrificante (3,72%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,92%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens Material para Curativos (4,32%), e Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (3,83%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou alta média de preço da ordem de 0,80%. A maior alta de preço foi observada no item Cabeleireiro e Barbearia, (1,23%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,41%. Destaca-se a alta de preço no item Material de Limpeza (2,54%), e Aluguel e Condomínio (0,91%).

O **Grupo Vestuário** registrou deflação da ordem de (0,34%). As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Roupas (2,47%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (2,06%).

O **Grupo Artigo de Residência** também apresentou deflação, da ordem de 0,66%. Ressalta-se a queda de preço no item Eletrodoméstico (-2,10%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas nos últimos doze meses e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de fevereiro de 2008.

Tabela 2: Variações mensais, acumuladas nos últimos doze meses e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	janeiro 2008	Fevereiro 2008	Acumulada no ano	
Alimentação	2,13	1,28	3,44	44,84
Vestuário	1,93	-0,34	1,58	6,24
Habitação	0,62	0,41	1,03	18,52
Artigos de Residência	-2,13	-0,66	-2,78	6,49
Transporte e Comunicação	-0,32	1,18	0,86	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	1,81	0,92	2,75	10,87
Educação e D. Pessoais	0,69	0,80	1,50	4,38
IPC-Viçosa	1,25	0,82	2,08	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de fevereiro de 2008

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Vagem (kg)	47,59	Limão (kg)	-23,71
Ovos de galinha (dz)	25,00	Quiabo (kg)	-19,58
Cenoura (kg)	24,00	Frango abatido (kg)	-16,45
Feijão de vermelho (kg)	20,79	Inhame (kg)	-16,28
Feijão preto (kg)	19,79	Camiseta masculina de malha meia manga (ud)	-14,12
Creme dental (90g)	12,86	Abobrinha (kg)	-12,50
Fronha avulsa de algodão e poliéster (ud)	12,45	Moranga (kg)	-12,24
Sabonete (90g)	11,67	Panela de pressão 4, 5 Litros	-11,53
Óleo para motor (l)	11,51	Aveia (250g)	-11,42
Banana prata (kg)	11,30	Toucinho fresco sem carne (kg)	-9,62
Mamão (kg)	10,88	Jiló (kg)	-8,65
Pepino (kg)	10,84	Conjunto som (ud)	-8,62
Sabão em pó (kg)	9,25	Esponja de aço (ud)	-8,28
Óleo de soja (900 ml)	9,19	Tomate (kg)	-7,75

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em fevereiro de 2008, inflação de 3,93%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 380,00 em janeiro, gastou 40,34% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em fevereiro, esse trabalhador despendeu 41,93% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 220,67 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro eram necessárias 88,75 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em fevereiro, foram necessárias 92,24 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de fevereiro de 2008 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2008.

Produtos	Qtd.	Custo em fevereiro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,4	1,51	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,23	2,65	4,44
Banana	7,5 kg	14,78	9,28	11,30
Batata Inglesa	6,0 kg	7,44	4,67	-1,59
Café	0,6 kg	5,54	3,48	-2,64
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	37,56	23,57	-1,26
Farinha de trigo	1,5 kg	2,72	1,71	0,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	23,54	14,77	20,79
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	12,75	8,00	4,25
Margarina	0,75 kg	3,89	2,44	0,52
Óleo de soja	0,75 l	2,57	1,61	8,90
Pão	6,0 kg	31,2	19,58	4,00
Tomate	9,0 kg	10,71	6,72	-7,75
Custo da cesta básica	-	159,33	100,00	3,93

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).